



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

25 de Junho de 1957

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO V

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 108

COMENDADOR

Joaquim de Araújo Lacerda Júnior

O Tempo, no vertiginoso rolar que o Infinito procura, em vão, deter, pois nem a Eternidade consegue parar, ou afrouxar — ao menos — a marcha da Vida, lançou mais um ano, no dia 18 do corrente, à conta da Saudade que tem fundas raízes na memória dos Figueiroenses.

Quatro anos, portanto, se completaram naquela data, após a separação determinada por Deus.

Separação que nos contrista, porque estamos privados da presença material de quem tão nosso amigo era. Separação que nos exige um redobrado carinho para com o semelhante menos favorecido da sorte, porque a passagem terrena do Comendador Figueiroense, Sr. Joaquim de Araújo Lacerda Júnior, ficou gravada em nossos corações como um exemplo a seguir, rigorosa e permanentemente.

A sua conduta, a bem conhecida benemerência que, por paradoxal que pareça, procurava praticar a ocultar — desejando que a mão esquerda não visse o que dava a direita —, a generosidade de carácter, o trato afável e despretensioso, impuseram-nos uma directriz que temos desejado seguir e esperamos continue a nortear não só este jornal, como as próprias vidas particulares do seu Proprietário e do seu Director.

Parece-nos ser esta a mais sentida e valiosa Homenagem que podemos prestar à sua tão saudosa memória.

E sobre a campa do grande e bondoso Amigo, que nos vê e escuta, sente as nossas alegrias e tristezas, e sabe, momento a momento, do cumprimento fiel dos desejos manifestados ao longo de toda a sua vida e significativamente relembrados nas vésperas de 18 de Junho de 1953, deitamos mais uma pétala das tantas flores que os Figueiroenses reconhecidos ali depuseram há quatro anos, e conservam, ainda, a cor, o viço e o perfume que as distinguiu como as mais belas de então.

Casa do Povo

Colónia Balnear

A Direcção deste Organismo pede-nos a publicação da oferta da importância de 200\$00, recentemente feita pelo Sr. Carlos Lopes dos Santos, conceituado armazenista de lanifícios da nossa terra, com destino à subscrição aberta para custear a estadia de 30 crianças na Colónia Balnear Doutor Oliveira Salazar.

Mais nos pede que testemunhemos àquele Sr. o grande reconhecimento do Organismo, encarregado de que nos desempenhamos o mais gostosamente possível, tanto mais, quanto é certo que a iniciativa da Casa do Povo nos merece o maior apoio e julgamos que muitos outros Figueiroenses pretendem colaborar, também, na obra social de assistência às crianças filhas de sócios cujas posses não lhes permitem cuidar convenientemente da saúde das pessoas que constituem o seu agregado familiar.

Santo António dos Milagres

Effectuou-se, no dia 13 do corrente, a festa em honra de Santo António.

A Capela do Cabeço do Peão, há largos anos votada ao esquecimento, sofreu grandes beneficiações e foi reaberta ao culto naquele dia.

Houve missa solene, com sermão, e procissão.

Acorreu elevadíssimo número de devotos e os festejos — estritamente religiosos — alcançaram brilhantismo digno de nota.

Ainda bem que esta festa tradicional da nossa terra voltou a realizar-se e há fundadas esperanças de que fique a fazer-se todos os anos.

Lei do inquilinato

Foi publicada no «Diário do Governo» a Lei que, conforme resolução da Assembleia Nacional, promulga disposições referentes ao despejo requerido pelos senhorios com fundamento na execução de obras que permitam o aumento do número de arrendatários.

Fica, assim, revogado o art.º 69.º, alínea c) da Lei n.º 2030.

Corpo de Deus "A Filarmónica"

Realizaram-se no p. p. dia 20 as festividades do Corpo de Deus, que atingiram um brilho verdadeiramente excepcional.

Pena foi que a chuva torrencial caída entre as 17 e as 17 horas e meia obrigasse a recolher a imponente Procissão que não pôde passar da Avenida do Padre Diogo de Vasconcelos.

Apesar desta contrariedade, a festa excedeu todas as expectativas, por mais optimistas que fossem.

A cerimónia da Comunhão solene das crianças dominou todas as outras. Cerca duma centena, entre meninas e meninos, receberam Jesus nos corações pequeninos e puros, maculados com o branco dos vestidos — alguns de requintado gosto que era um regalo vê-los.

O Rev. Padre Américo, de Vila Facaia, produziu uma das mais apropriadas orações que temos ouvido, falando com a simplicidade acessível às crianças, concretizando por parábolas as verdades da Lei de Deus que os católicos devem saber, para que nunca, um momento que seja, as esqueçam ou deixem de seguir.

Foi brilhantíssimo, encantou o numeroso auditório adulto e, estamos certos, foi compreendido pelos pequeninos — o que era o principal.

A tarde, após a recolha antecipada da Procissão, o Rev. Padre Saraiva distribuiu recordações da Comunhão e prémios da Catequese, algumas das crianças recitaram poesias religiosas, e uma menina e um menino proferiram pequenos discursos alusivos ao acto e de agradecimento ao Rev. Padre Saraiva, a seus pais e às Catequistas que os ensinaram.

Pedrógão Grande

Curso de corte e costura "NECCHI"

O curso de corte e costura promovido pela organização distribuidora da conhecida máquina italiana «NECCHI», que vinha funcionando nesta vila desde Março último, foi encerrado no dia 8 do corrente, tendo-se realizado no dia imediato a inauguração dos trabalhos executados e a cerimónia da entrega dos diplomas às alunas que o frequentaram com aproveitamento.

Da visita que fizemos à exposição ficou-nos a melhor das impressões: muitos e artísticos trabalhos — alguns de execução delicadíssima e verdadeiramente notável — enchem totalmente a vasta sala, cujas portas foram franqueadas ao público, cerca das 14 horas.

A «Filarmónica Figueiroense» deslocou-se a Coimbra no passado dia 16 do corrente, onde foi abrihantar os festejos de Santo António, nos Olivais.

Sem exageros bairristas (perdoáveis, até certo ponto) ou censurável imodéstia, podemos afirmar que Figueiró dos Vinhos esteve naquele dia em Coimbra, representado condignamente pela sua «Filarmónica». A marcha impecável dos executantes e o seu aprumo, a que o novo fardamento dava o necessário complemento, a segura execução dos muitos números que tocou durante todo o dia, quer durante a celebração da Santa Missa, quer incorporada na Procissão, foram pedras de toque que os Conimbricenses anotaram a nosso favor, elogiando, não só o distinto Regente, Sr. Manuel Nunes, a Direcção da «Filarmónica» e seus elementos, como, também, a terra a que pertence uma tão representativa embaixada artística.

Chegada a Coimbra pouco depois das 8 horas, atravessou o Largo Miguel Bombarda, Ruas Ferreira Borges e Visconde da Luz, seguindo pela Avenida Sá da Bandeira, marchando garbosamente e atroando os ares com os sons estridentes, mas afinados dos instrumentos. Apresentou cumprimentos à Câmara Municipal e esteve no «Diário de Coimbra» no cumprimento de igual missão. E não quis deixar de cumprimentar o Sr. António Martins Nunes, considerado Protésico naquela cidade, que ofereceu um beberete a todos os visitantes. Durante a realização da festa, teve, também, oportunidade de cumprimentar o Figueiroense, Sr. Eduardo Augusto

EM COIMBRA

Mendes, considerado armazenista de lanifícios, que acompanhou durante muito tempo os componentes e dirigentes da «Filarmónica».

Em resumo: a «Filarmónica Figueiroense» alargou as fronteiras em que se movimentava, e, dado o êxito alcançado em Coimbra sob todos os pontos de vista, é de esperar que, num futuro próximo, muito mais vasto passe a ser o seu campo de acção.

Cartas ao Director

Do nosso prezado conterrâneo, Sr. Paulino Martins, proprietário do edifício onde estão instalados o Hotel e Café Terrabela, de que é sócio-gerente, recebemos a carta que, na íntegra, passamos a transcrever:

«À Redacção de «O Norte do Distrito» — Figueiró dos Vinhos.

UM MAU FIGUEIROENSE

Ex.ªs Senhores:

Tenho tomado conhecimento em várias épocas de muitas acções e gestos que pessoas mal intencionadas têm usado por maldade para prejudicar o desenvolvimento do hotel que Figueiró possui.

A falta de tempo e o desconto que temos que dar a muitas atitudes do género da que foco em seguida, fizeram com que até hoje tenha deixado sem reparo algumas que o mereciam, esperando que «O Norte do Distrito» me permitirá fazê-lo, em defesa, não dos limitados interesses que me possam caber na indústria do turismo, mas no interesse da região que é também o interesse do País.

Sucedeu algumas semanas atrás que, tendo parado em Figueiró um automóvel de matrícula estrangeira, os ocupantes por gestos bem claros, compreendidos pelo interpelado, perguntaram se não havia na terra onde «comer e dormir», recebendo como resposta: — «EM COIMBRA» — apontando o informador amável a estrada que deviam tomar.

Segundo a pessoa que me informou, alguém que estaria próximo e pôde registar o diálogo teve coragem de observar depois do carro ter partido: — «Então não havia o TERRABELA?» — a que objectaria o informador: — «Quero lá saber do Terrabela; eles não me dão comissão!»

Desta vez, não aponto mais elementos para identificar o GRANDE BARRISTA figueiroense que merece um prémio a atribuir pelo S. N. I. Prometo, porém,

(Continua na 4.ª página)

(Continua na 4.ª página)

AREGA

Caminhos municipais

Uma vez mais, vimos pedir a quem de direito as reparações exigidas pelo péssimo estado em que se encontram quase todos os caminhos municipais desta freguesia.

Compreendemos, perfeitamente, que as receitas camarárias são diminutas e não há, portanto, muito «pano para mangas» — como vulgarmente se diz; mas... por outro lado, se nos remetemos à passividade de aguardar o aumento daquelas receitas até que as disponibilidades sejam de molde a poderem executar-se as obras de primeira necessidade — como reputamos esta —, estamos em crer que muitos anos terão de passar!

Salvo o devido respeito pelas autorizadas opiniões dos dirigentes responsáveis, parece-nos indispensável a obtenção de empréstimos que permitam fazer face a esta e tantas outras obras primárias para a satisfação dos justos interesses das populações do concelho.

O regime das obras participadas pelo Estado, está visto (e os relatórios das gerências municipais assim o dizem) que não é compatível com a exiguidade das receitas de que o Município dispõe.

Resta, portanto, o recurso ao empréstimo pagável a longo prazo, pois, caso contrário, o progresso do concelho sofrerá uma quebra que pode conduzir mesmo à estagnação — o que, temos a certeza, não está no ânimo dos homens que têm a cargo a vida concelhia.

Registe-se, ainda, que temos a maior admiração por esses homens, à frente dos quais devemos colocar o ilustre Presidente da Câmara, Sr. Dr. Joaquim Alves Morgado. A obra produzida nestes últimos anos impõe-nos à consideração dos Figueiroenses que devem manifestar-lhes o seu reconhecimento pelos benefícios recebidos.

E, como enfileiramos ao lado daqueles que apreciam e exaltam a actividade municipal, sentimo-nos à vontade para solicitarmos da digna Câmara os melhoramentos referidos.

CASA DA CRIANÇA

Estão muito adiantados os trabalhos de construção da «Casa da Criança» desta vila.

Foram já pintadas as paredes exteriores e colocado um soberbo painel de azulejos que domina a varanda fronteira à Avenida Salazar.

Falta ajardinar o recinto que circunda o belo edifício, trabalhos que devem começar brevemente.

A Fonte

Outro problema que preocupa os Areguenses.

A primeira vista, nada há que justifique o estado da nossa fonte.

No entanto, neste particular (como em tantos outros da vida), as primeiras impressões são, muitas vezes, destituídas de verdade.

Por isso, apelamos para a digna edilidade, no sentido de demonstrar aos Areguenses que estão em campo falso quando, a-propósito da sua fonte, fazem comentários de que se infere falta de interesse pela satisfação das suas aspirações.

Que a Câmara Municipal proceda, pois, com urgência, aos trabalhos indispensáveis, eis o nosso desejo.

Festa do Senhor do Pranto

Com grande afluência de fiéis, efectuou-se no dia 8 p. p. a festividade religiosa em honra do Senhor do Pranto, este ano organizada pelos Srs. Aniceto Joaquim Inácio, Emídio Mano e José Rodrigues Baião, que foram incansáveis para que os festejos não desmerecessem dos anteriores.

Não só o conseguiram, como excederam em muito o costumado brilhantismo que a população presta às comemorações.

Merecem, por isso, os nossos louvores.

No dia 11 do corrente, no cumprimento duma tradição que vem de longa data, elevado número de pessoas, organizadas em cortejo com a bandeira, foram a Dornes pagar o Círio.

Todos os actos religiosos foram superiormente dirigidos pelo Rev. Padre José Brás Escarpoupa, zeloso Pároco da freguesia, com o carinho e competência habituais. — C.

AVELAR

Cantina Escolar

Com a presença do Governador Civil substituto, sr. Engenheiro Galo, Delegado Escolar, Sr. Pimenta, Presidente da Câmara, Sr. Prof. Elísio de Oliveira, Tomás Freire, Presidente da Junta, foi inaugurada a Cantina escolar Abílio Lopes do Rego.

As autoridades oficiais foram esperadas no limite do concelho.

Na sessão solene, enaltecendo aquele melhoramento e prestando homenagem ao benemérito avelarense Abílio Lopes do Rego, usaram da palavra os Srs. Governador Civil, Delegado Escolar, Presidente da Câmara, Dr. Alberto Rego e José Medeiros.

Seguiu-se uma merenda a todas as crianças das escolas e um copo-d'água aos convidados, tendo-se trocado brindes muito amistosos e não tendo sido esquecidas as figuras, quer do presente, quer do passado, que ao Avelar têm dedicado o seu esforço.

Um ilustre filho de Avelar, cujo anonimato contrariadamente vamos respeitar, entregou 200\$00 ao Presidente da Junta, para em memória de Abílio Lopes do Rego serem distribuídos pelos pobres.

Doutoramento

Pela Faculdade de Direito, da Universidade de Coimbra, foram impostos borla e capelo ao sr. Doutor Francisco Ferreira Coelho, casado com a nossa conterrânea D. Maria Esmeralda Figueiredo Brito Coelho, licenciada pela mesma Faculdade.

Familiares e pessoas amigas desta vila assistiram ao acto, apresentando-lhes os seus cumprimentos. — C.

Comprove o seu humanitarismo fazendo a sua inscrição nos Bombeiros.

PELO HOSPITAL

No dia 13 do corrente, no Hospital da Misericórdia, realizou-se a terceira sessão operatória que, como as anteriores, esteve a cargo do eminente Homem de Ciência e distintíssimo Cirurgião, Sr. Professor Doutor Bissaya Barreto.

Houve 18 intervenções, algumas das quais de grande cirurgia. Todos os operados têm passado bem, o que muito nos apraz registar e que, além de premiar a dedicação, zelo e proficiência do Professor Doutor Bissaya Barreto, é prova evidente da competência dos Médicos assistentes e pessoal de enfermagem do Hospital.

S. R.

Tribunal do Trabalho de Leiria

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Faz-se público que pelo Tribunal do Trabalho de Leiria correm seus termos uns autos de execução por contribuições, multas, imposto de justiça e acréscimos, que o Ministério Público move contra a *Companhia de Serração Exportadora, Limitada*, com sede em Figueiró dos Vinhos, e neles correm éditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, ou a contar da segunda e última publicação deste anúncio, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código de Processo Civil.

Leiria, 11 de Maio de 1957.

O Juiz:

(a) João Monteiro da Costa Pereira

O Chefe da Secretaria:

(a) António Rodrigues de Oliveira

EMIGRAÇÃO

AVISO

Da Junta da Emigração, do Ministério do Interior, recebemos a seguinte comunicação:

«Continuam a aparecer nesta Junta indivíduos que exibem correspondência trocada com uma agência de Tânger, que lhes promete arranjar trabalho em diversos países, a troco de pagamento de importâncias variadas.

Por outro lado, têm desenvolvido a sua actividade no nosso território várias organizações que incitam à emigração, sobretudo para a França, Venezuela e outras repúblicas americanas, explorando os interessados em elevadas quantias.

Ainda, certas agências estrangeiras, em ligação com agentes nacionais, procuram arrastar, principalmente mulheres, para Inglaterra e outros países.

Porque as actividades desenvolvidas são ilegais e os contratos, na sua quase totalidade, simulados ou não oferecem garantias — independentemente da acção repressiva que, com a maior diligência, a Polícia Internacional e de Defesa do Estado está desenvolvendo — a Junta, de novo, informa que estuda rigorosamente a forma de obtenção dos contratos que são submetidos à sua apreciação, não dando andamento aos que tenham sido obtidos nas condições referidas.

Transcrevem-se os artigos do decreto-lei n.º 36558, de 28 de Outubro de 1947, que interessam para o caso:

Artigo 25.º — Fica proibida a intervenção de quaisquer indivíduos ou empresas no engajamento de emigrantes, na obtenção de documentos necessários à organização dos seus processos e na marcação e aquisição das respectivas passagens.

Art.º 27.º — A publicação de quaisquer folhetos, prospectos, cartazes, anúncios ou outra forma de publicidade sobre incitamento à emigração ou recrutamento de mão-de-obra para serviço no estrangeiro depende de autorização prévia da Junta da Emigração.»

Colheita de trigo de 1957

A Federação Nacional dos Produtores de Trigo comunicou aos Grêmios da Lavoura que podiam dar início ao recebimento do trigo da colheita de 1957, que se encontra já manifestado.

ESTRUME

De nitreira e bem curtido vende a Casa Agrícola de V. Cid Neves e Castro.

A Estação de Serviço que convém a V. Ex.!

SERVIÇO SHELL EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

J. MACHADO, LDA.



COMBUSTÍVEIS - LUBRIFICANTES - ACESSÓRIOS - LUBRIFICAÇÃO SHELL

Telefone 111

SR. CAMIONISTA!

NÃO SUBSTITUA POR ENQUANTO O SEU CAMIÃO.

DENTRO DE DIAS A FORD PROPORCIONAR-LHE-Á UMA SURPRESA.

Consulte a AUTO-MECÂNICA TOMARENSE, L. DA - TOMAR



VENDE NO PONTÃO

No principal cruzamento entre Lisboa e Porto, casa de habitação, com bar, café e vinhos, instalações para pensão e bem afreguesada. Junto, bela garagem com estação de serviço e oficina mecânica, devidamente legalizada com alvará, com bombas eléctricas de gasolina e gasoil. Também serve para armazém de vinhos, azeites, mercearia, materiais de construção, etc.. Tem água canalizada. Tanto se vende com o recheio como só edifícios. Trata o proprietário sem intermediários, e facilita-se pagamento. Joaquim Nunes Furtado — Telef. 5 — Cabaços.

O Armazém
LANIFÍCIOS DO ZÊZERE
 de João Godinho Rocha,
 dispõe, sempre, dos mais modernos sortidos
 aos melhores preços do mercado.
 Telef. 91 Figueiró dos Vinhos

Joaquim J. Fernandes
 MÉDICO MUNICIPAL
 Consultório frente à AVENIDA SALAZAR
 Telefone 38 Figueiró dos Vinhos

Joaquim Alves Tomás Morgado
Advogado
 Telef. 7 Figueiró dos Vinhos

NECCHI
 A MÁQUINA DE COSTURA
 DE FABRICAÇÃO ITALIANA
 E REPUTAÇÃO MUNDIAL
TRÊS MODELOS
 EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE
 PARA OS CONCELHOS DE
**ALVAÍZERE, ANSIÃO,
 CASTANHEIRA DE PÊRA,
 FIGUEIRÓ DOS VINHOS,
 PEDRÓGÃO GRANDE
 E SERTÁ**
ANÍBAL SILVEIRA HERDADE
 EM
 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
 TELEFONE N.º 43
NECCHI A MÁQUINA
 DE COSTURA
 SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO
 ILIMITADA

António Alves Tomaz Agria, L.^{da}
 CASA DOS MUITOS ARTIGOS
TELEFONE 15
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
 FERRAGENS E DROGAS, ÓLEOS, TINTAS E VERNIZES.
 LOUÇAS DE ESMALTE E ALUMÍNIO. CAMAS E COLCHOARIA,
 LAVATÓRIOS, MALAS, MOBÍLIAS COMPLETAS E MÓVEIS
 AVULSO. VIDRO EM CHAPA E EM OBRA
 FERRO, CIMENTO « LIS » E CAL HIDRÁULICA
FIBROCIMENTO
Cimento
 AGENTE
 Depositário da
SEMPRE GRANDE SORTIDO
 • TUBOS E ACESSÓRIOS, DE 40 mm. a 600 mm.
 • CHAPAS LISAS E ONDULADAS
 • RESERVATÓRIOS

O TELEFONE NÚMERO
5
 É O DA PRAÇA DE AUTOMÓVEIS
Campos
 (PERMANENTE) COM AUTOS A GASOLINA E ÓLEOS PESADOS

VILA FACIAIA
 Bom lameiro, junto à povoação, vende-se.
 Tratar com Dr. Ernesto Lacerda.

Máquinas de escrever alemãs, das marcas « SIEMAG-LUZUL » e « BROSETTE », encontra V. Ex.^a com facilidades de pagamento e a longos prazos na secção de papelaria da
Farmácia Correia
 Figueiró dos Vinhos
 Aceitam-se máquinas usadas em troca.
 Na mesma secção encontra V. Ex.^a as últimas novidades em livros dos melhores autores.

CHEVROLET
 em óptimo estado, vende Francisco Ferreira — Figueiró dos Vinhos.

SENHORA
 ou Menina aceita-se em casa particular. Tratamento familiar. Nesta Redacção se informa.

Anunciar em « O NORTE DO DISTRITO » é fazer chegar o nome dos produtos de V. Ex.^a a todo o Mundo.

TODO O GÉNERO DE TRABALHOS TIPOGRÁFICOS

TIPOGRAFIA Minerva Central
 OFICINAS GRÁFICAS
 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CARIMBOS
 SINETES
 MONOGRAMAS

Lusalite
 (Marca Registrada)
 AGENTE E DEPOSITÁRIO
 NOS CONCELHOS DE:
 Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pêra e Ansião
 Cimento « LIZ »
 Cal Hidráulica « MARTINGANÇA »
 Cimento branco « CIBRA »

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE
 COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
 TELEF. 43 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
ÓLEOS VEEDOL
Tinta para pintar paredes MURÁGUA
 Materiais sanitários e seus pertences
 Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento
 Ferro para cimento armado, pregaria, estafe
 Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes
TELHA - TIJOLO - ADUBOS

“Comércio & Indústria”
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
 Agente em Figueiró dos Vinhos
 João Godinho Rocha
 TELEFONE 91

Deseja V. Ex.^a efectuar um empréstimo em regimen de hipoteca sobre as suas propriedades?
 Realize-o por intermédio da
União Financeira
 Para mais esclarecimentos consulte o seu Delegado: Bertolino Carvalho — Figueiró dos Vinhos.

Anuncie em « O NORTE DO DISTRITO »

Encarrega-se de aplainamentos e enceramentos de soalhos que podem ser feitos em diversas cores pelos processos mais modernos.

Também se modificam soalhos de tábua larga para estreita, sistema inglês. Trabalhos manuais ou à máquina, garantindo-se a perfeição dos mesmos.

António Simões
 ENCERADOR
 ALVAÍZERE — POMBARIA
 Envia orçamentos grátis para todo o País — Agradece a preferência

O ÚNICO
PÃO-DE-LÓ
 QUE SE VENDE EM TODO O MUNDO PORTUGUÊS É O DA
 Fábrica de Santo António dos Milagres
 DE
Figueiró dos Vinhos
 Telefone 50

SEGURO NA **ATLAS...**

... ESTÁ BEM SEGURO

Agência de **CABAÇOS**

GUSTAVO COELHO GODET

A Casa que convém a V. Ex.^a porque tem sempre completo sortido para Enxovais de Casamentos e Baptizados e as mais recentes Novidades em todos os artigos de Estação, tais como:

Camisas das marcas DÚNIA, POLLUX e GODET; Meias fio de Escócia e Nylon; Peúgos para Homem e Criança; Sombrinhas de seda e Guarda-sóis; Chapéus de cabeça das mais acreditadas marcas AGUIA, ROYAL e outras. São marcas garantidas e exclusivos da

LOJA DO GUSTAVO
 TELEFONE 16
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

UMA CAMPANHA EM MARCHA!

A Capela de N. Sr.^a da Penha de França, em Aldeia de Ana de Avis

Noticiámos em tempo que uma Comissão de naturais do vizinho e pitoresco lugar de Aldeia de Ana de Avis se propunha mandar edificar uma Capela em honra e louvor da sua padroeira: N. Sr.^a da Penha de França.

Demos, então, nota dos primeiros subscritores que, de pronto, acorreram ao apelo dos seus conterrâneos.

Depois... quem não andasse ao par dos «segredos dos deuses» poderia ter sorriso da iniciativa apregoada, pois



seguiu-se um dilatado período de tempo que a Comissão aproveitou — e muito bem — na remoção de várias dificuldades surgidas e, especialmente, na tarefa de iniciar a obra por forma a estar no máximo adiantamento possível quando da realização da festa anual — o que ocorreu no dia 6 de Janeiro último.

Tivemos oportunidade de, naquela data, verificar a força de vontade, o brio e bairrismo dos homens que constituem a Comissão: a nova Capela, construída no ponto mais elevado de Aldeia de Ana de Avis, dominando o casario e a fértil e extensa baixa que lhe serve de tapete polícromo e atraente, lá estava já, de paredes erguidas para o Céu e totalmente coberta.

Claro que as importâncias arrecadadas até àquele dia não chegavam nem para um quarto da despesa feita; como hoje, também, o total recebido não comporta, nem de longe, os investimentos realizados!

Mas o dinheiro há-de surgir, temos fé! Quando os homens se entregam a cometimentos desta natureza e são do quilate daqueles que formam a Comissão de Aldeia de Ana de Avis, não há bolsa que se feche, nem mão que se retraia, antes, pelo contrário, todos contribuem sempre com mais do que seria natural esperar-se.

Assim acontecerá nesta campanha, também, porque os naturais e amigos daquele lugar, vivam eles na metrópole, como no mais distante território ultramarino, ou mesmo no estrangeiro, não quererão deixar de colaborar em obra tão meritória como é a construção da «Casa de Deus» na sua terra, ou na terra a que estão ligados por laços de amizade.

No próximo número e seguintes continuaremos a publicação dos nomes dos subscritores, encargo que hoje não reasumimos por absoluta falta de espaço.

Cartas ao Director

(Continuação da 1.^a página)

fazê-lo logo que me surjam novas atitudes do género, que, pela sua elegância, mereçam ser apontadas.

Espero, também, que os outros figueiroenses que de parte assistam a tão bonitas como necessárias... acções se não limitem a ficar impávidos, de lado, e a tempo cumpram a sua obrigação de pessoas honestas e correctas, prestando para mais alguma coisa que não seja «comentar depois os factos», talvez por que nisso também tenham prazer.

À nossa região prestará um grande serviço «O Norte do Distrito», comentando como entender o sucedido, se não desejar publicar tal qual a presente.

Muito grato pela atenção que a presente lhes merecer, subscrevo-me com a maior consideração

De V. Ex.as,
Atenciosamente,

PAULINO MARTINS».

[Lisboa, 13-6-57.

Vísado pela Comissão de Censura

Casamento

Com a presença de elevado número de convidados, realizou-se no dia 16 do corrente, na Igreja Matriz desta vila, o enlace matrimonial da Sr.^a D. Maria Irene dos Santos, muito gentil e prezada filha do Sr. Carlos Lopes dos Santos, nosso estimado amigo e considerado sócio da firma local «Sociedade de Lanifícios de Figueiró dos Vinhos, L.da», e da Sr.^a D. Maria Madalena dos Santos, com o Sr. Amorim da Conceição Vicente, natural desta vila, activo e muito estimado empregado da firma «Pinto & Romão-zinho», de Cebolais de Cima, filho do Sr. Zeverino Vicente e da Sr.^a D. Violinda da Conceição Vicente, residentes na Telhada.

A noiva foi apadrinhada pelo Sr. Manuel dos Santos Angelo, comerciante em S. Bartolomeu de Messines, e esposa, Sr.^a D. Ana Palmeiro Angelo, seus tios; o noivo pelo Sr. Aníbal Silveira Herdade e esposa, Sr.^a D. Maria da Graça Costa Quaresma Herdade.

Foi celebrante o Rev. Padre Saraiva que fez uma brilhante alocução aos noivos, exortando-os ao rigoroso cumprimento dos seus deveres de católicos, como meio seguro e único de bem se poderem desempenhar dos encargos que cabem aos esposos.

Finda a cerimónia, foi servido um primoroso «copo-d'água» confeccionado pela Pastelaria Império, de Coimbra.

Os noivos partiram em viagem de núpcias para o norte, finda a qual fixarão residência nesta localidade. Felicitamo-los, muito sinceramente, desejando-lhes todas as venturas, a que, muito naturalmente, aspiram.

Pedrógão Grande

(Continuação da 1.^a página)

Angelina Portela Almeida, a quem desejava apresentar os parabéns pela maneira eficiente como se tinha desempenhado da sua missão.

Procedeu, em seguida, à chamada das alunas, a quem fez entrega dos diplomas do curso.

Após esta breve, mas significativa cerimónia, todos os convidados foram obsequiados com um lauto e finíssimo copo-d'água que se prolongou pela tarde fora. Usou, então, da palavra o Sr. Prof. Paula Santos que, em nome do Sr. Aníbal Silveira Herdade, agradeceu a presença de numerosos convidados e manifestou o maior reconhecimento às Meninas e Senhoras que tão dedicadamente se entregaram aos trabalhos do curso «NECCHI» — felicitando-as pela qualidade, variedade e abundância das obras executadas em tão curto espaço de tempo. Destacou a acção diligente e profícua do Sr. Arnaut Vicente Pedroso, um dos mais solícitos colaboradores da organização distribuidora da «NECCHI», bem como do Sr. António Ferreira Leitão, zelosíssimo e incansável auxiliar do Sr. Aníbal Herdade na sua actividade comercial. E louvou, ainda, o papel importantíssimo desempenhado pela Professora do Curso, para que este atingisse o êxito que estava patente aos olhos de todos e era a expressão mais eloquente da sua competência, gosto e dedicação.

A simpática festa foi rematada com um baile que se estendeu até à madrugada do dia seguinte.

E.

Agenda do Leitor

COMPILAÇÃO DE "SATURNO"

JULHO

Domingo	—	7	14	21	28
Segunda	.	1	8	15	22
Terça	...	2	9	16	23
Quarta	...	3	10	17	24
Quinta	...	4	11	18	25
Sexta	...	5	12	19	26
Sábado	...	6	13	20	27

No dia 1 deste mês nasce o Sol às 5 h. e 17 m.; põe-se às 20 h. e 5 m..

Tem o dia 14 h. e 48 m.; tem a noite 9 h. e 12 m..

Dia 23 começam as caniculares.

LUAS E TEMPO PROVÁVEL NESTE MÊS

Dia 4 ☽ Quarto cresc. — Bom tempo.
» 11 ☽ Lua cheia — Tempo fresco.
» 20 ☾ Quarto ming. — Calmarias.
» 27 ☾ Lua nova — Calmarias.

ORÁCULO DAS PESSOAS NASCIDAS DE 22 DE JUNHO A 22 DE JULHO

Signo de Cancer representado por um caranguejo.

O homem nascido sob a influência deste signo será denodado, secreto e humilde; de regular estatura, possuidor de uma grande nobreza de sentimentos e de um coração magnânimo. Padecerá alguns trabalhos por pleitos, defenderá causas alheias e será grande gastador.

A mulher nascida também sob a influência do signo de Cancer será geralmente bela, cuidada, pronta ao pesar e mui agradável. Terá muitos filhos, e por causa deles e da família padecerá algumas inquietações. Será muito amante e muito amada por ter um coração bom e compassivo, muita franqueza e sinceridade.

António Simões de Sousa

Para o Gerês, onde se encontra em tratamento de águas, partiu no dia 20 do corrente o nosso querido amigo, Sr. António Simões de Sousa, considerado proprietário em Chão de Couce e distinto funcionário superior da Agência, local do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

Falecimento

No lugar de Aldeia Cimeira das Bairradas, desta freguesia, de onde era natural e residia, faleceu no dia 17 do corrente a Sr.^a Maria da Silva Soares, extremosa esposa do nosso estimado amigo e considerado proprietário Sr. David Soares.

A extinta, que contava 54 anos, era muito estimada na região, consequência dos bondosos sentimentos que possuía. A sua morte foi, pois, muito sentida e o funeral, realizado no dia seguinte para o cemitério desta vila, constituiu grande manifestação de pesar.

Era mãe da Sr.^a Lourdes da Silva Soares, casada com o Sr. Aires Martins da Silva e das meninas Lurinda, Ilda e Isabel da Silva Soares.

«O Norte do Distrito» apresenta os seus mais sentidos pésames à família enlutada.

Álvaro de Jesus Baptista

Em gozo de merecidas férias, chegou há dias a Figueiró o nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. Álvaro de Jesus Baptista, natural do lugar dos Chãos e residente em Nampula — Moçambique, onde é abastado proprietário e ocupa destacada posição no Comércio.

Os nossos cumprimentos de boas-vindas, a que juntamos votos de feliz estadia.

FEIRAS ANUAIS EM JULHO

Dia 3 — Ansião. 4 — Alvito, S. Clara-a-Velha. 10 — Vidigueira. 11 — Mindelo (Vila do Conde), Várzea (Barcelos). 13 — Alpalhão (Nisa). 14 — Abela (Santiago de Cacém). 15 — Albernoa (Beja), Conceição (Ourique). 16 — Faro, Palmela. 17 — Beco (Ferreira do Zêzere). 20 — Almodôvar, Vaíamonte (Monforte), Vila de Rei. 21 — A-dos-Negros (Óbidos), Castanheira de Pera. 22 — Alcobertas (Rio Maior). 23 — Pedrógão Grande. 25 — Albernoa (Beja), Cabeceiras de Basto, Covilhã, Ericeira, Estremoz, Leomil (Moimenta da Beira), Marialva, Medelim, Mirandela, Nogueira do Cravo (Oliveira do Hospital), Resende, S. Tiago da Guarda, Setúbal, Tremês (Santarém). 26 — Ervidel, Figueiró dos Vinhos, Maia. 27 — Pombal, Sertã. 29 — Alcáçovas, Alvalade, S. Maria (Penafiel). 1.^o Domingo — Alagoa (Portalegre), Fátima, Fundão, Montemor-o-Novo. 2.^o Domingo — Almargem do Bispo, Arraiolos, Oleiros, Palmela. 3.^o Domingo — Mafra, Montargil, Montes da Senhora, Vila Nova da Baronia. 4.^o Domingo — Gavião, Loutres, S. Tiago do Escoural. Último Domingo — Minde, Sant'Ana de Cambas, Vila Nova de Famalicão.

CONTRIBUIÇÕES

Até ao fim do mês pagam-se nas repartições de Finanças os impostos e renovam-se as licenças camarárias.

Manuel Soares Leitão

Recentemente chegado de Santos-Brasil, onde tem posição de grande relevo como activo e honrado comerciante, encontra-se nesta vila o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Manuel Soares Leitão, que veio em gozo de merecidas férias.

Cumprimento-lo, muito afectuosamente, augurando-lhe excelente estadia.

Inspeções Militares

Na Casa do Povo desta vila, realizar-se-ão as inspeções militares, no mês corrente e nos dias a seguir indicados para cada uma das freguesias deste concelho:

Figueiró dos Vinhos e Campelo — dia 26; Figueiró dos Vinhos e Aguda — dia 27; Arega — dia 28.

Fernando Manuel Paiva Dias

De visita a seus pais, o nosso estimado amigo, Sr. Belmiro Dias, e esposa, Sr.^a D. Dores Paiva Dias, esteve nesta vila nos dias 15 e 16 do corrente o nosso prezado conterrâneo e amigo, Sr. Fernando Manuel Paiva Dias, residente em Lisboa.

Casa de habitação

VENDE-SE uma casa de habitação, acabada de construir, no local da Sr.^a do Desterro, limite da Vila de Cernache do Bonjardim.

Trata-se dum prédio para habitação e rendimento, pois consta de rés-do-chão e 1.^o andar, independentes, com oito divisões cada, com água e luz, possuindo quintal com árvores de fruto.

Negócio urgente. Preço limitado.

Tratar com o Sr. José Fernandes — Telefone 21 — Cernache do Bonjardim.